

**PROTEÇÃO DE NASCENTES DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO IJUÍ**

SOUZA, J.V.[1]; CARDOSO, M. G. [2]; SCHONTAG, J. M.[2]

A proteção das nascentes é fundamental para a preservação do meio ambiente, pois contribui para que os recursos hídricos sejam abundantes e acessíveis para os seres vivos. O projeto de extensão denominado "Proteção de Nascentes dos Municípios que Compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí" tem como objetivo localizar, caracterizar e preservar as nascentes dessa bacia hidrográfica. Este projeto resulta de uma parceria entre diversos órgãos, os quais são: Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul (MP-RS), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo, Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, EMATER, Lions Clube de Cerro Largo e Sindicato dos Trabalhadores Rurais. A metodologia do projeto consiste inicialmente, na divulgação e abertura do período para credenciamento dos proprietários, seguida pela visitas aos locais, depois o mapeamento e georreferenciamento da área utilizando o software QGIS para identificar as nascentes e elaborar os mapas, e por fim, a construção do cercamento para a proteção do local. Na primeira fase do projeto, que ocorreu de 2023 a 2024, foram selecionadas 10 propriedades, integrantes da bacia hidrográfica do Arroio Encantado (afluente do Rio Ijuí), nas quais as nascentes foram georreferenciadas, caracterizadas e protegidas. Atualmente, o projeto está em sua segunda fase, na qual novos proprietários, tendo em sua propriedade uma área com indício de nascente, realizaram um cadastro na Secretaria de Agricultura do município para uma futura visita destinada à identificação da nascente. Após a confirmação da existência das nascentes, será feita a caracterização ambiental, o georreferenciamento e o registro fotográfico das áreas. Na sequência, os proprietários serão orientados sobre práticas adequadas de preservação, incluindo o cercamento das áreas conforme as diretrizes do Código Florestal, especificamente aquelas que tratam das Áreas de Preservação Permanente (APPs). A primeira fase do projeto resultou na identificação de 18 nascentes em 10 propriedades. Espera-se que a segunda etapa também seja um sucesso, dando protagonismo aos proprietários, que farão a adesão ao projeto de forma voluntária. Ao reunir esforços de diversos atores sociais, o projeto busca promover a conservação dos recursos hídricos, visando um meio ambiente mais saudável e sustentável para as atuais e futuras gerações.

[1] Jovenilsom Vieira de Souza. Engenharia Ambiental e Sanitária. UFFS campus Cerro Largo/RS. jovenilsom.souza@estudante.uffs.edu.br.

[2] Manuela Gomes Cardoso. Docente. UFFS campus Cerro Largo/RS. manuela.cardoso@uffs.edu.br.

[2] Juliana Marques Schontag. Docente. UFFS campus Cerro Largo/RS. juliana.schontag@uffs.edu.br.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Preservação; Recursos hídricos; Georreferenciamento; Meio ambiente.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Jovenilsom Vieira de Souza. Engenharia Ambiental e Sanitária. UFFS campus Cerro Largo/RS. jovenilsom.souza@estudante.uffs.edu.br.

[2] Manuela Gomes Cardoso. Docente. UFFS campus Cerro Largo/RS. manuela.cardoso@uffs.edu.br.

[2] Juliana Marques Schontag. Docente. UFFS campus Cerro Largo/RS. juliana.schontag@uffs.edu.br.